III SIMPÓSIO PARAIBANO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

01 a 04 de Setembro de 2026 | Areia - PB | Brasil

BAMBUS COMO SUBSTRATOS PARA A DESCOBERTA DE NOVOS TÁXONS FÚNGICOS

Weverton Pereira do Nascimento[1]; Rayssa Shirley de Lima Santos[1]; Auanne Renali Andrade Melo[1]; Pedro Henrique Santos Ribeiro[1]; Gêneses da Silva Ferreira[1]; Loise Araujo Costa[1]

[1]Universidade Federal da Paraíba (UFPB), *Campus* II, Areia, Paraíba, Brasil

Autor correspondente: weverton.pereira25@gmail.com
Área temática: Biodiversidade e Conservação

Resumo: Os bambus constituem um importante substrato para diversas comunidades fúngicas, que colonizam diferentes estruturas vegetais e desempenham funções ecológicas, especialmente relacionadas à decomposição da matéria orgânica. A recorrente descoberta de novas espécies nesses substratos evidencia uma diversidade fúngica ainda pouco explorada. Assim, este estudo buscou realizar um levantamento bibliográfico de trabalhos que relatam a descoberta de novas espécies de fungos associados a bambus, com o intuito de demonstrar a importância dessas plantas como reservatórios de diversidade fúngica. O levantamento foi realizado nas bases Google Acadêmico, Scopus e SciELO, considerando artigos publicados entre 2015 e 2025. Foram utilizadas combinações dos descritores em inglês bamboo, fungi, fungal diversity, mycobiota, bambusicolous fungi e new species. A seleção inicial foi realizada mediante leitura dos títulos e resumos, seguida da seleção de dez estudos considerados mais relevantes e diretamente relacionados ao objetivo da revisão. Foram compiladas informações sobre os novos táxons, locais de ocorrência e estruturas dos bambus em que foram encontrados. Nos estudos analisados, foram descritas 35 novas espécies de fungos associadas a bambus, além da proposição de cinco novos gêneros, sendo eles: *Amphigermslita, Crassipseudostroma, Minuticlypeus, Pallidoperidium* e *Paramultiseptospora,* e duas novas famílias*, Pallidoperidiaceae* e *Vamsapriyaceae*, indicando novidades taxonômicas associadas aos bambus em diferentes níveis de classificação. Quanto ao substrato, 25 espécies (71,4%) foram encontradas em colmos, caules, ramos ou galhos, enquanto dez (28,6%) foram registradas em folhas, com predominância de estruturas mortas ou em decomposição. As descrições concentraram-se na China, com 20 espécies, seguida pelo Japão (oito), Brasil (seis), e Tailândia (uma). No Brasil, seis novas espécies de *Cladosporium* foram descritas a partir de folhas em decomposição de bambus nativos

da Mata Atlântica. Conclui-se que o levantamento bibliográfico evidencia os bambus como substratos promissores para a descoberta de novos táxons de fungos sapróbios, revelando uma diversidade ainda pouco explorada. A expressiva quantidade de espécies, gêneros e famílias descritas reforça a importância da ampliação de estudos taxonômicos em bambus, especialmente em regiões tropicais ainda pouco investigadas, como o Brasil, que podem abrigar uma diversidade fúngica ainda desconhecida.

Palavras-chave: Fungos bambusícolas; Taxonomia; Micobiota; Diversidade; Brasil.